



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise do cumprimento da adoção das medidas de proteção à COVID-19 na esfera dos relacionamentos e encontros
<b>Autor</b>	JULIANA RODRIGUES DE VARGAS
<b>Orientador</b>	PAULA SANDRINE MACHADO

A pandemia de Covid-19 alterou a dinâmica de relacionamento entre indivíduos. Isolamento social foi praticado em um contexto de gestão de risco. Assim, encontros presenciais para “paquera” foram reduzidos voluntariamente ou devido a decretos. O pertencimento aos grupos com fatores de risco para a doença, delimitados pela OMS, influenciou o cumprimento das medidas de distanciamento de cada indivíduo. É possível então associar a redução nos encontros e a adoção de medidas de proteção à Covid-19 nos encontros sexuais ao cumprimento de medidas de proteção à pandemia no geral, e ainda, observar diferentes comportamentos em diferentes grupos. Dessa maneira, o presente trabalho busca compreender tais comportamentos, por meio da análise no cumprimento e adoção das medidas de segurança na esfera dos relacionamentos e encontros. Ele faz parte da pesquisa SEXVID, que analisa as práticas sexuais e de prevenção relacionadas ao Covid-19 na pandemia, e ao observar as mudanças observadas nas experiências e hábitos, contribui com o aprimoramento de estratégias de prevenção. Ela é composta pelas fases: 1) Pré-campo; 2) Aplicação de questionários; 3) Entrevistas Semi-estruturadas. Para este trabalho, foram utilizadas as estatísticas obtidas na segunda fase, com 2118 respondentes das 5 regiões do Brasil, com predominância do Sudeste. Com base nisso, foi possível delimitar grupos da pesquisa com diferentes comportamentos: a) Pessoas que não estavam nos grupos de risco; b) Pessoas que não estavam nos grupos de risco, mas conviviam com indivíduos que pertenciam; c) Pessoas que pertenciam aos grupos de risco. Observou-se que na esfera dos encontros sexuais, há uma obediência menor à medidas sanitárias (45,9% dos respondentes descumpriram medidas) em relação a, por exemplo, cumprimento do distanciamento social (27,9% descumpriram). É importante observar que fatores como a vacinação de membros da família que faziam parte dos grupos de risco e a volta ao trabalho presencial também colaboraram para diferentes níveis de adoção de medidas ao longo da pandemia.